

Educação

e Novas Tecnologias
com Suzana Fernandes
educacao@ofluminense.com.br

Niterói seleciona professores para trabalhar em projeto de leitura

O projeto Professores Encantadores de Histórias 2020 (#encantadoresdehistorias) é uma experiência positiva que vem acontecendo desde 2018, na rede municipal de educação de Niterói.

Essa atividade fortalece o protagonismo e criatividade dos professores da rede e contribui para a disseminação do texto literário, a movimentação do acervo disponível nas unidades escolares, a democratização do acesso à leitura e o fomento à formação de leitores -autores.

É com a leitura, sobretudo, a literária, que podemos instigar, questionar o modo como somos e estamos no mundo, a formular notas de inquietação, além de incitar descobertas, encantamentos e experiências únicas e narráveis.

O objetivo, portanto, é incentivar cada escola e professor a formar leitores-autores, garantindo que, para além da decodificação das letras, os alunos leiam nas entrelinhas, dialoguem com o texto, sintam as sutilezas e as diversas nuances significativas presentes nas histórias, ampliando o repertório linguístico e cultural, (trans)forman-

do-se como leitores-escritores de suas próprias histórias.

A contação de história é a arte de narração oral capaz de instigar a imaginação, a criatividade e a oralidade no espectador. Além disso, pode enriquecer a leitura de mundo na trajetória de cada indivíduo, contribuindo para a formação docente e discente.

O processo seletivo para quem deseja desenvolver esta atividade é para profissionais que estão na ativa e aqueles que estão inativos.

Os docentes interessados em participar da seleção deverão encaminhar para o e-mail da Coordenação de Promoção da Leitura (cplfmeniteroi@gmail.com.br), até 21 de fevereiro, a ficha de inscrição em anexo preenchida e um vídeo de, no máximo, 5 minutos, contando uma história infantil, pode ser apenas um trecho. No campo "assunto" do e-mail, especificar "Inscrição no projeto Professores Encantadores de histórias".

Quaisquer outras informações poderão ser obtidas através do e-mail ou pelo telefone (21) 2719-6354.

Pixabay



Projeto quer aproximar o aluno do conhecimento de forma interdisciplinar

Oportunidade para professores

O ano escolar começou e a prefeitura de Niterói já saiu na frente com o "Projeto de Reforço Escolar" com professores nas escolas da Rede Municipal de Educação que atendem alunos a partir do 2º ano do ensino fundamental.

O foco do projeto é fortalecer e apoiar as unidades escolares no processo de criação de condições favoráveis que levem os alunos a aproximarem-se do conhecimento, tendo por finalidade a leitura, a escrita e os conhecimentos na área da matemática, de modo interdisciplinar.

Os professores que desejam atuar completando horário e aumentando sua renda, devem passar por processo seletivo, cuja vigência é de março, a partir do início do trabalho, a 30 de novembro.

As inscrições serão realizadas no período de 12 a 19 de fevereiro, das 9 às 16 horas, na sede da Subsecretaria de Educação, na Rua São Pedro, 108, sala 1, Centro, Niterói. O processo seletivo será feito em duas etapas: análise de projeto didático e entrevista. Informações pelo site www.educacaoniteroi.com.br

Robótica nas escolas municipais

Com os olhos no presente e apontando para o futuro, a Secretaria Municipal de Educação de Niterói promove no próximo dia 19, um curso de capacitação que visa informar e incentivar a prática da robótica nas escolas.

Este curso de formação é uma iniciativa para disseminar as novas tecnologias pela rede. O

professor terá uma explanação sobre o projeto e participará de oficina na qualidade de aluno, ou seja, tendo a vivência do aluno e sendo preparado para multiplicar este conhecimento inovador em suas escolas.

Inscrição para professores e pedagogos através do link: bit.ly/roboticapresentacao.

Manifestação interdita pista na BR-101 em São Gonçalo

Moradores fizeram protesto por conta dos três baleados no Jardim Catarina

Vitor d'Ávila

vitor.davila@ofluminense.com.br

Uma manifestação de moradores do Jardim Catarina interditou a pista sentido Itaboraí, no Km 305, em São Gonçalo, da Rodovia BR-101 (trecho Niterói-Manilha), no começo da tarde desta sexta-feira (14). O motivo do protesto são três inocentes que foram baleados durante operação do 7º BPM (São Gonçalo) na comunidade.

O trânsito ficou congestionado na região. De acordo com a concessionária Arteris Fluminense, que administra a via, o engarrafamento chegou a 6km. A Polícia Rodoviária Federal (PRF) foi acionada e o trânsito foi sendo desviado pelo acostamento.

Houve um princípio de tumulto entre moradores e policiais militares das Rondas Especiais e Controle de Multidões (Recom), que prestavam apoio à ação. Bombas de efeito moral foram lançadas para dispersar os manifestantes. A via foi totalmente liberada por volta de 13h20.

Segundo a PRF, cerca de 100 pessoas participaram da manifestação. Eles atearam fogo em pneus e outros ob-



Divulgação

Por conta da manifestação no início da tarde de ontem, o congestionamento chegou a 6 km no sentido Itaboraí da BR-101

jetos para bloquear o tráfego. Além disso, os manifestantes carregavam cartazes com palavras de ordem contra ações como a de quarta-feira.

"A gente quer justiça. Isso não pode acontecer mais, nossos filhos já não podem ficar na rua. Qualquer hora a gente levando nossos filhos para a escola pode levar uma bala perdida, que na verdade é achada", relatou um mora-

dor, que preferiu não divulgar sua identidade.

Na última quinta-feira (13), a Defensoria Pública do Estado do Rio de Janeiro solicitou à 1ª Vara da Infância e Juventude e do Idoso da Capital que proíba a realização de operações policiais nas proximidades de creches e escolas públicas estaduais e municipais. A Ação Civil Pública prevê multa de R\$ 1 mil por dia de aula per-

dido por conta de confrontos motivados por operações.

Pacientes - De acordo com a Secretaria de Estado de Saúde, a adolescente de 17 anos e os dois homens, de 24 e 40, seguem internados em estado de saúde estável. Os três continuam recebendo atendimento no CTI do Hospital Estadual Alberto Torres (Heat), no Colubandê. ■

Baleado em operação policial no Jardim Bom Retiro em SG

Policiais averiguavam denúncia de traficantes que estariam ameaçando moradores

Vitor d'Ávila

vitor.davila@ofluminense.com.br

Um fuzil foi apreendido e um suspeito baleado, na manhã desta sexta-feira (14), durante operação da Polícia Militar na comunidade do Breal, no Jardim Bom Retiro, em São Gonçalo. Um homem foi preso.

De acordo com o batalhão que atende a região, os policiais estavam averiguando denúncia de traficantes que estariam ameaçando moradores quando foram recebidos a tiros.

Um homem foi baleado e socorrido ao Hospital Estadual Alberto Torres (Heat) e ainda não foram divulgadas informações sobre seu estado de saúde. Outro suspeito foi preso em flagrante com um fuzil, drogas e rádios transmissores.

A ocorrência será registrada na 74ª DP (Alcântara). ■



Marcelo Feitosa

De acordo com o batalhão que atende a região, os policiais estavam averiguando denúncia e foram recebidos a tiros

Defensoria e MP ampliam pedidos de indenização para vítimas do Ninho

Ação requer ainda danos morais coletivos para as famílias dos jovens

A Defensoria Pública do Estado do Rio de Janeiro (DPRJ) e o Ministério Público estadual (MPRJ) acrescentaram na ação coletiva ajuizada pelas instituições, contra o Clube de Regatas do Flamengo, novos pedidos de indenização aos familiares das vítimas do incêndio no Ninho do Urubu. Em aditamento à ação realizado nesta quinta-feira (13), a DPRJ e o MPRJ requerem a condenação do clube a reparar integralmente e a indenizar da maneira mais ampla possível todos os danos patrimoniais e extrapatrimoniais causados pelo ocorrido, assim como seus desdobramentos e os danos físicos e psicológicos diretos (incluindo os familiares), com direito a correção monetária e juros moratórios. A ação requer

ainda danos morais coletivos.

Ressaltam a Defensoria e o MP à Justiça que a petição inicial da ação, ajuizada em 20 de fevereiro de 2019, se referiu ao incêndio no CT como acidente coletivo, atribuindo a responsabilidade ao Flamengo sem o detalhamento da culpa. Com as alterações realizadas nos autos da Ação Civil Pública na quinta-feira (13), as instituições apresentaram exposição mais detalhada da responsabilização subjetiva do Flamengo, expondo sua culpa consciente e grave de maneira detalhada, o que é essencial para desconstruir o discurso repetido pelos dirigentes do clube de que o mesmo seria apenas responsável pela condição de guardião dos jovens adolescentes, sem

culpa pelo incêndio.

"Está sendo necessária a ação para que a Justiça condene o Flamengo a assumir sua responsabilidade pela morte dos meninos, assim como pelos danos sofridos pelos sobreviventes, nos valores justos, uma vez que a investigação criminal demonstrou que a tragédia foi causada pela negligência e omissão do clube, e que, apesar disso, até agora o Flamengo não indenizou todas as famílias adequadamente", destaca a coordenadora Cível da Defensoria, Cintia Guedes.

Uma vez caracterizadas as circunstâncias e as consequências do incêndio, as instituições entendem como evidente que o patamar das indenizações seja superior à proposta inicial do Flamengo. Com base nisso,

a Defensoria e o MP querem a confirmação de decisão proferida anteriormente (para que se torne definitiva) condenando o clube ao pagamento de indenização pelos danos patrimoniais relativos aos lucros cessantes de pensionamento mensal, no valor de ao menos R\$ 10 mil por mês, incidindo correção monetária, juros moratórios e demais ônus legais.

Além disso, a Defensoria e o MPRJ incluíram pedido de condenação do Flamengo ao pagamento de indenização pelos danos extrapatrimoniais individuais (relativos aos danos morais decorrentes do ilícito coletivo), devendo ser fixado o valor de, no mínimo, R\$ 1 milhão para cada mãe e pai dos jovens atletas mortos. ■